

g. 62/76

Câmara Municipal de Pizassununga

Estado de São Paulo



REQUERIMENTO

Nº 37/76

Of. aprovado for mu
nimidade
Em 06/4/76
Rosini

Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, seja consignado nos anais dos trabalhos da presente sessão, um voto de profundo pesar pelo passamento do General Raimundo-Rivas de Carvalho Lima, ocorrido dia 03 p. passado no Hospital Souza Aguiar, no Rio de Janeiro, tendo sido sepultado - nesta cidade, no dia seguinte.

O extinto, nascido em 7 de dezembro de 1.914, em São Luiz, Estado do Maranhão, foi declarado aspirante em 29 de dezembro de 1934. Como 1º tenente organizou e instalou o Quartel General da Brigada Mista Aquidauana - Mato -- Grosso - onde foi o 1º assistente do Comando.

Foi Chefe do Serviço de Informações e Segurança dessa mesma Brigada no período da última guerra mundial. No posto de Capitão serviu em São Paulo como instrutor-chefe do Curso de Cavalaria do CPOR.

Como Major, foi assistente de Gabinete da Diretoria de Instrução do Exército, órgão da Diretoria Geral do Ensino do Exército, subordinado diretamente ao Estado - Maior do Exército. Foi, ainda, assistente dos Generais Emílio Rodrigues Ribas Junior, José Daudt Fabrício, Nelson Rebelo Queiróz, Miguel Lage Sayão, Bandeira de Melo.

Já Tenente-Coronel, chefioa a Subseção Administrativa da 3ª Seção do Estado Maior e em seguida, oficial de gabinete do mesmo Estado Maior, na 1ª Divisão Pessoal. Esteve como subcomandante e subdiretor de Ensino do CPOR do Rio de Janeiro. Comandou as salvas de artilharia quando da inauguração de Brasília.

A esta altura dos acontecimentos volta ao seu Estado natal - Maranhão - já coronel e na chefia do 27º C.R. Comandou a Guarnição Federal daquele Estado, sendo o chefe - do Movimento Revolucionário de 1.964.



Câmara Municipal de Pizassununga

Estado de São Paulo



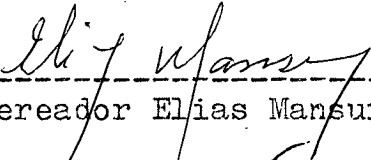
Of. Fls. 02

Possui oito condecorações, sendo cinco militares e tres civis. Todas as suas promoções aos postos de oficial superior, o foram por merecimento e, durante todo o -- seu tempo de ativa, por mais de 35 anos, e mesmo na reserva, recusou todos os convites que lhe foram feitos para o desempenho de cargos civis.

Foi casado com Dona Osmira de Carvalho Lima, - tendo servido por várias vezes no nosso tão lembrado 2º RCD- e 17º R.C., como Aspirante, Tenente, Capitão e Major.

Conclui-se, portanto, que o extinto foi, acima de tudo um militar que honrou a farda, a pátria e a família- dentro dos princípios cristãos. Dê-se ciência dessa delibe- ração à família enlutada.

Sala das Sessões, 06 de abril de 1.976.



Vereador Elias Mansur

